



Planck**ONU**

Nosso mundo. Nossa voz.



ACONTECEU NO PLANCK

Fique por dentro de tudo
que rolou no Planck!

INTERNATIONAL CORNER

Conheça as Simulações em
outros países

DICAS DE FILMES

Napoletano e Agência Júnior
indicaram excelentes filmes

Guia Planck

PLANCK ONU

EDITOR CHEFE	Vitor Vilas Boas Armelin
INTEGRANTES DA AGÊNCIA JÚNIOR	João Piceli e Livia Barciella.
COLABORADORES	Andrei Medalha Guerra, Breno Baruel, Carolina Faria, Lucas Miranda, Mayara Spier e Luciana Arruda.

COLÉGIO PLANCK

DIRETOR DE OPERAÇÕES, RELACIONAMENTO, INOVAÇÃO E CULTURA	André Guadalupe
DIRETOR DE ENSINO E AVALIAÇÃO	Umberto Malanga
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	Marcelo Pelisson

CONFIRA NESTA EDIÇÃO



PlanckONU
Nosso mundo. Nossa voz.

08



09



12



Napoleão PlanckONU

18



21

- 04** Nota do Editor
- 05** Aconteceu no Planck
- 08** Planck ONU
- 09** O que é a ONU?
- 12** International Corner

- 13** Por Dentro do Planck ONU 2021
- 15** Conversando com nossos Estudantes
- 18** Napoletano Planck ONU
- 21** Dicas de Filmes by Agência Júnior

Nota do Editor



Chegamos a nossa 43ª Edição! Desta vez, falaremos um pouco sobre o nosso tradicional Planck ONU. Um evento marcante, que acontece todos os anos aqui no Colégio Planck.

A primeira oportunidade que tive de cobrir este evento foi em 2019 e me lembro de cada detalhe! Foi realmente muito impressionante, não tinha presenciado isso em escolas que estudei durante a juventude.

O conhecimento que nossos estudantes tinham, debatendo temas de grande relevância global, me encantou! E hoje estamos aqui em mais uma oportunidade de mostrar um pouquinho deste grandioso evento!

Nesta edição, traremos entrevistas exclusivas com alguns participantes do Planck ONU, mostrando os desafios que foram enfrentados e também um pouco mais sobre as Nações Unidas. Aproveite a leitura, em cada página você entrará cada vez mais em nossa cultura, vivenciando este maravilhoso evento que abrilhantou o mês de setembro!

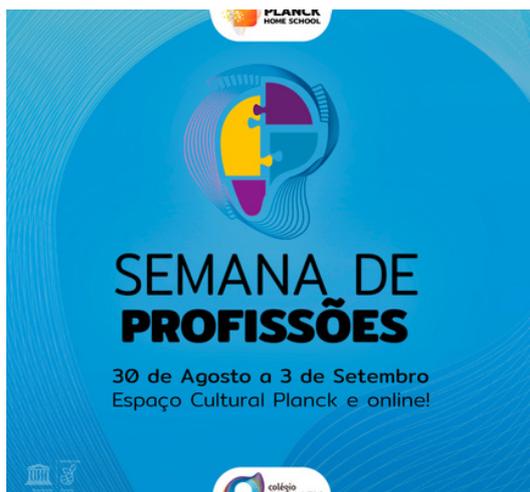
Vitor Vilas Boas
Editor Chefe

ACONTECEU NO PLANCK



AGÊNCIA JÚNIOR
DE COMUNICAÇÃO & MARKETING

ALÉM DO PLANCK ONU, TIVEMOS DIVERSAS OUTRAS ATIVIDADES DURANTE O PERÍODO NO COLÉGIO, CONFIRA ALGUMAS DELAS:



Semana de Profissões do Colégio Planck



Tivemos divertidos trotes dos estudantes da 3ª Série do Ensino Médio



O 9º ano teve uma aula divertida e prática com o Prof. Umberto sobre trigonometria



Pai, filho e professor divertiram o intervalo do Ensino Médio



Alice Simas, do 9º ano do EF, nos trouxe uma Ora-pro-nóbis!

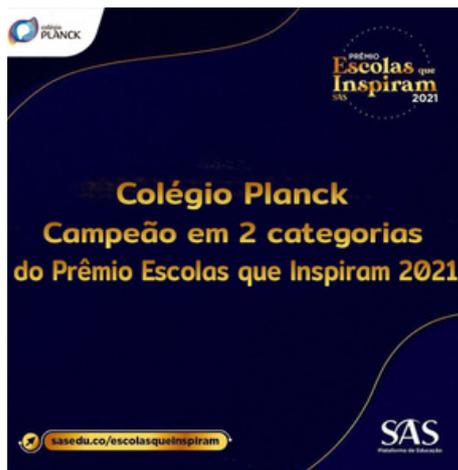


Inauguração da sala Coworking Startup & Empreendedorismo



Road Show da Izoo, empresa fundada na Eletiva de Startup & Empreendedorismo





Nossos estudantes do Ensino Médio fizeram o Simulado SAS Enem presencialmente aqui no Colégio.



A Professora de Educação Física, Victória Faria, organizou um momento recreativo durante os intervalos das turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio! Com atividades e desafios, os estudantes puderam se divertir testando suas capacidades de mira e habilidades esportivas no Voleibol.



PlanckONU

Nosso mundo. Nossa voz.

xxO Planck ONU é uma atividade extracurricular na qual nossos estudantes representam autoridades de países, organizações, empresas ou jornais. Ao longo de todo o ano letivo, eles têm um encontro semanal no período da tarde para estudarem e se prepararem para realizar uma simulação no segundo semestre. Nestes dias de simulação, eles terão o desafio de debater políticas internas e externas, em comitês representantes da ONU, com mediação de diretores, jornalistas e interventores. Cada comitê debate um tema ou situação e é responsável por desenvolver e apresentar uma solução para tais questões até o final da simulação.

O QUE É A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS?



Por Carolina Faria

Sempre ouvimos falar dessa organização por meio de jornais e redes sociais, atrelada a assuntos de importância mundial como solução de conflitos, projetos sociais e, em nosso dia a dia, a ONU também se faz presente em diferentes instituições de ensino do mundo através das simulações estudantis! Mas você sabe como e porque a ONU foi criada?

A HISTÓRIA

A Organização das Nações Unidas, popularmente conhecida como ONU, é uma organização internacional cujo objetivo é buscar paz, segurança e desenvolvimento mundial através da cooperação dos países. Criada em 24 de outubro de 1945, após a Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de impedir mais um conflito armado de proporção mundial e restaurar a paz. No entanto, de acordo com a necessidade mundial, a ONU foi se tornando um organismo muito mais complexo e importante, cujas pautas vão desde criação de leis internacionais até a defesa dos direitos humanos.

Em 1948, a ONU proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), documento com 30 artigos que visam reforçar os objetivos apresentados na Carta das Nações Unidas, servindo como um ideal de sociedade justa, igualitária e fraterna, que garanta a liberdade e a dignidade da pessoa humana: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.”

No período de fundação da organização, a ONU contava com 51 Estados-membros, atualmente, a ONU é composta por 193 Estados-membros. No entanto, tais participantes não são obrigados a compô-la, sendo então voluntários. Os países são responsáveis pela definição de políticas, ações a serem tomadas em cada situação, e também financiam a organização.

Além disso, diante das questões enfrentadas pela sociedade, a ONU tem o poder de discutir, projetar, sugerir e decidir quais medidas são necessárias para solucionar questões de paz

mundial, mudanças climáticas, o desenvolvimento sustentável, os direitos humanos, o desarmamento, o terrorismo, a igualdade de gênero, a produção de alimentos, as emergências de saúde e entre outros.

OBJETIVOS

A ONU tem como propósito ser um centro destinado a harmonizar a ação dos povos para a consecução de objetivos comuns. Dentre os fatores que colaboram para a execução dessa missão, estão:

- Manter da paz e a segurança internacional;
- Desenvolver relações amistosas entre as nações;
- Realizar a cooperação internacional para resolver os problemas mundiais de caráter econômico, social, cultural e humanitário, promovendo o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais;

Além do mais, existem condutas, também conhecidas como princípios, que permeiam a ação dos Estados-membros, por exemplo:

- Princípio da igualdade soberana de todos os seus membros;
- Os membros são obrigados a cumprir de boa-fé os compromissos da Carta;
- Os membros devem resolver seus conflitos internacionais pacificamente, sem ameaçar a paz, a segurança e a justiça internacionais;
- Todos os membros deverão assistir às Nações Unidas em qualquer medida tomada por ela, em conformidade aos preceitos da Carta.

SEIS ÓRGÃOS PRINCIPAIS

Segundo a Carta das Nações Unidas, seis órgãos se destacam como responsáveis pela estrutura organizacional que compõe o sistema ONU, entre eles encontram-se diversos programas, fundos, comissões e agências especializadas. São eles:

Assembleia Geral: Principal assembleia deliberativa da organização, composta por todos os Estados-membros, dirigida por um presidente eleito entre os países. Tem como objetivo discutir assuntos relacionados com a paz, a segurança, o bem-estar e a justiça no mundo.

Conselho de Segurança: Órgão responsável por garantir a paz e a segurança entre os Estados-membros, composto por 15 Estados-membros, sendo cinco deles permanentes: Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França e China; e dez membros temporários eleitos pela Assembleia Geral a cada dois anos. Esse é o único órgão da ONU com poder decisório, ou seja, deve-se respeitar as decisões tomadas por ele, uma vez que prezam manter a paz mundial, podendo propor acordos ou decidir ações armadas.

Conselho Econômico e Social: Auxilia a Assembleia Geral no que tange à cooperação socioeconômica e o desenvolvimento internacional. Sendo composto por 54 membros eleitos pela Assembleia Geral a cada três anos, o objetivo do Conselho Econômico e Social é promover o bem estar econômico e social das populações. Além disso, atua por meio de comissões, como a Comissão

de Direitos Humanos, Comissão dos Estatutos da Mulher, a Comissão de Entorpecentes, entre outras.

Conselho de tutela: Composto por cinco membros permanentes que compõem o Conselho de Segurança. No entanto, suas atividades foram suspensas e reúnem-se apenas quando há situações que exijam a sua atuação.

Corte Internacional de Justiça: Também conhecida como Tribunal Internacional de Justiça, é considerada como o principal órgão judicial da organização, cujo objetivo é julgar os que cometem crimes graves do direito internacional, como guerras e genocídio. Composto por 15 membros eleitos pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Segurança, cumprindo mandato de nove anos.



Secretariado: Órgão responsável por fornecer estudos e informações necessárias para que a organização consiga realizar suas reuniões, bem como dirigir os demais órgãos.

Além dos seis principais órgãos, a organização é composta também por instituições e agências especializadas em questões humanitárias. Como por exemplo, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Banco Mundial e a Organização Mundial da Saúde (OMS), instituições conhecidas mundialmente por seus papéis sociais.

INTERNATIONAL CORNER



by

PLANCK INTERNACIONAL

POR PROF.
LUCIANA ARRUDA

DO YOU KNOW MUN?

Model United Nations (MUN) simulations are popular exercises for those interested in learning more about the UN. Hundreds of thousands of students worldwide participate every year in MUN at all educational levels – from primary school to university. Many of today's leaders in law, government, business and the arts participated in MUN as students. And, although MUN doesn't follow the exact same procedures of the UN, Model UN helps students to develop public speaking, writing and research skills. In addition, they often provide the first entry point into international affairs and introduce students to the wide range of peace and security, human rights, development and rule of law issues that are on the UN agenda, as well as the art of diplomacy, which underlies the way we make decisions that affect our lives.



Some schools and colleges offer Model UN as a class. It is meant to engage students and allow them to develop deeper understanding into current world issues. Traditionally, universities such as Berkeley and Harvard have their own simulations, Berkeley Model United Nations (BMUN) and Harvard Model United Nations (HMUN) respectively. Here at **Colégio Planck**, our version of MUN is **PlanckOnu**, an elective that works all year round in order to learn and prepare for the main event, which happens in the second semester, and is opened to other schools in our city.

To prepare for this event, delegates conduct research before conferences, formulate position papers and create policy proposals that they will debate with other delegates in their committee. At the end of a conference, delegates will vote on written policies, called draft resolutions, with the goal of passing them with a majority vote.

The best-performing delegates in each committee, as well as delegations, are sometimes recognized with awards.

Nearly all Model United Nations conferences require delegates to wear Western business attire, as dressing professionally is an important way to show respect for the nation, organization, or individual one is representing, as well as for the rest of one's committee. So watch out and pick a beautiful suit when participating!

In conclusion, MUM provides students with the most enriching chance of role-playing and experiencing learning through simulating situations that will teach them to communicate appropriately, negotiate, make defensible decisions and often convince others to join forces. These are all practical and valuable skills that will help them become well-rounded individuals in their personal and professional lives.

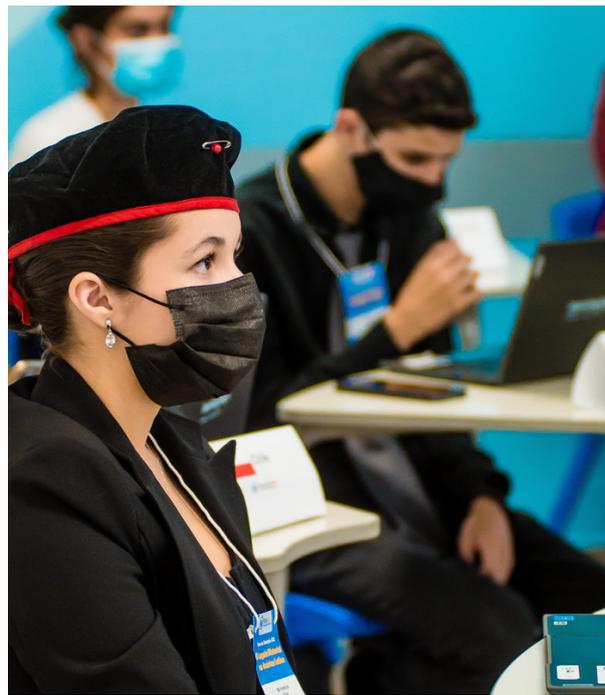


POR DENTRO DO PLANCK ONU 2021

Por Prof. Lucas Miranda

Simulações da ONU são eventos em que os estudantes se destacam como os grandes protagonistas de um processo de aprendizagem que se aprofunda em questões de escala global. Ao representar os interesses diplomáticos de diferentes países, estudantes debatem questões que influenciam o dia a dia de todos nós.

O PlanckONU 2021 foi uma experiência incrível. Houveram debates calorosos, intervenções marcantes, acordos diplomáticos e declarações de guerra: um pouco de tudo que molda o campo das relações internacionais. Ver o resultado de um trabalho feito ao longo de 6 meses foi profundamente gratificante. Conseguimos realizar os quatro comitês que nos propusemos a fazer: o CDH (Conselho dos direitos humanos) que lidou com a polarização política ao redor do mundo e como isso afeta os direitos humanos. Também tivemos um comitê histórico, a AGNU (Assembleia Geral) que se passou na década de 60 e abordou a ascensão do autoritarismo na América Latina durante a guerra fria. Para tratar de questões de segurança e paz internacional, tivemos o UNSC (Conselho de Segurança) que foi feito todo em Inglês ao debater sobre Cyberwarfare, um tema recorrente no atual cenário internacional e que preocupa todos agentes políticos. Finalmente, também fizemos o TPI (Tribunal Penal Internacional) que julgou casos de ex-generais da ditadura militar brasileira. O objetivo era realizar uma simulação com comitês diversos que abordassem temas alinhados. A escolha dos temas foi resultado de muito estudo, reflexão, pesquisa, e claro, da vontade de trazer para o debate temas relevantes com a atual conjuntura política ao redor do mundo.



Vemos o Planck ONU deste ano como um sucesso principalmente por ter marcado o retorno do evento de forma presencial e com uma equipe majoritariamente nova. Da mesma forma em que o mundo sempre está em constante mudança, o Planck ONU é um projeto que continuará se modificando e evoluindo. O mais inspirador de trabalhar com estudantes brilhantes, e com opiniões fortes, é poder testemunhar de perto o potencial de mudança e de transformação que esses mesmos estudantes trarão para nosso futuro. Como sempre digo, no Planck ONU estudamos como o mundo é, sem nunca deixar de sonhar com como ele pode vir a ser.



CONVERSANDO COM NOSSOS ESTUDANTES



Planck**ONU**
Nosso mundo. Nossa voz.



O Planck ONU é uma atividade extracurricular do Colégio Planck, ao longo do ano, os participantes estudam diversas situações das relações internacionais, ensaiando para a realização do evento. Na simulação temos alguns cargos que são muito importantes, como os de Secretariados do evento e também dos Diretores. Nas páginas a seguir, veja mais sobre como foi a experiência de 3 estudantes nossos que participaram do Planck ONU 2021.



**MAYARA
SPIER**
SECRETÁRIA
ADMINISTRATIVA

GP - Quantas edições do Planck ONU você participou?

MS - Ao todo participei de 3 edições do evento, 2 vezes como Diretora de Mesa e outra como Secretária.

GP - Qual o principal papel de um Secretariado?

MS - O papel do secretariado é basicamente fazer o evento acontecer, começa com as escolhas das mesas diretoras e vai até a procura por patrocinadores.

GP - O que te fez querer ser Secretariada este ano?

MS - Sempre tive o sonho de ser secretária desde a minha primeira simulação, é um passo muito importante e me mostrou que sou capaz de mais coisas do que eu imaginava.

GP - O que mais gostou do evento? Quais foram os maiores desafios?

MS - O que eu mais gostei nesse ano foram as amizades que fiz e fortifiquei. Os desafios que surgem com esse cargo são inúmeros e, sem um porto seguro a qual recorrer, o trabalho acaba sendo mais estressante do que deveria.

GP - Teria alguma mensagem para deixar para os outros estudantes que ainda não participaram da simulação?

MS - Para todos que ainda não participaram de uma simulação, particularmente, estão perdendo não só o debate de temas interessantes, mas também um momento de se socializar com outros jovens que compartilham os mesmos sonhos e desejos. Ao longo dos meus anos simulando, desenvolvi tantas habilidades e perdi completamente a minha timidez. Somente posso indicar para todos que participem no ano que vem.



**BRENO
BARUEL**
SECRETÁRIO
ACADÊMICO

GP - Quantas edições do Planck ONU você participou?

BB - Eu participei de 3 edições do evento.

GP - Qual o principal papel de um Secretariado?

BB - O principal papel de um Secretário é organizar a equipe e estar a frente de tudo para que o evento ocorra da melhor maneira possível.

GP - O que te fez querer ser Secretariado este ano?

BB - Ano passado participei como Diretor de Mesa e gostei muito. Nesse ano pensei que fosse capaz de subir mais um degrau no mundo das simulações. Por isso decidi tentar cumprir essa difícil tarefa de ser Secretário.

GP - O que mais gostou do evento? Quais foram os maiores desafios?

BB - O que mais gostei foi o fato de poder ter visto e ter conhecido pessoas novas, não só do Planck, mas de outros colégios também. Foram dois dias que pudemos ter uma troca muito intensa entre todos que participaram. Sem dúvida um dos maiores desafios foi organizar o evento num formato que respeitasse os limites que a pandemia nos impõe. Além disso, trabalhar junto com os Diretores de Mesa na escolha dos temas e elaboração dos Guias de Estudo também foi uma missão difícil, mas que valeu a pena no final!

GP - Teria alguma mensagem para deixar para os outros estudantes que ainda não participaram da simulação?

BB - Gostaria que todos que ainda não viveram essa experiência pudessem um dia ao menos experimentar um pouco dela, seja através das aulas do Planck ONU ou até mesmo participando de uma simulação. Participar desse projeto realmente transformou meu Ensino Médio e me ensinou muito! Aprendi muito com o Planck ONU e com o mundo das simulações. Conheci pessoas novas, amadureci como pessoa, entre outras inúmeras experiências que vou levar para a vida!



**RENAN
GUADALUPE**
DIRETOR DE
COMITÊ



GP - Explique um pouco sobre sua função no Planck ONU?

RG - Minha função no Planck ONU era de Diretor, eu, junto ao meu colega Diretor Henrique Oliveira, moderávamos os debates e escrevemos os guias que os delegados usaram para estudar.

Quais foram os maiores desafios que você enfrentou no Planck ONU?

RG - Como maior dificuldade, eu diria que a imprevisibilidade de um debate, como diretores, nosso papel é manter um fluxo na discussão para que assim, todas as partes cheguem em um acordo. Se tratando de pessoas, não conseguimos prever como eles irão reagir aos assuntos debatidos.





POR ANDREI GUERRA

Napoletano PlanckONU

A ONU é uma organização importantíssima na manutenção da ordem mundial. Isso é inegável. Seus mais diversos comitês cobrem quase qualquer tópico, conflito ou interesse que a humanidade conheça.

Assim, não é de se surpreender que, no cinema, ela seja um elemento frequente. Porém, os diferentes usos de sua imponente figura são os maiores atrativos. Seja a aplicadora de pressão diplomática, seja como uma apresentadora de personagens, seja como a própria causa do conflito, seja como uma jogadora quase viva na história, a ONU nunca deixa de ter relevância nas situações de crise internacional que surgem costumeiramente no universo da ficção.

Assim, o Guia Planck apresenta dois clássicos Hollywoodianos do Mestre do Suspense e um Blockbuster “Kaiju” Japonês, que trazem a ONU em diferentes papéis.

SHIN GODZILLA (2016)

“Shin” pode significar muitas coisas em japonês: “Novo”, “verdadeiro” ou “Deus”. E é exatamente como Godzilla é apresentado. Uma nova versão do personagem clássico, que retoma seu verdadeiro significado, e que toma as características de uma divindade caótica.

Todo fã do bom e velho “lagartão” sabe que, muito embora seu significado tenha sofrido uma mudança radical pouco tempo após sua primeira aparição, *Gojira* já foi sinônimo de terror. O monstro mais querido do cinema já foi um grito de medo e apreensão de um Japão que viu a destruição atômica e observava os rumos da Guerra Fria. Sua reimaginação de Hideaki Anno o trouxe de volta às suas raízes: Se o original de Ishiro Honda era uma metáfora para os ataques a Hiroshima e Nagasaki, este se relaciona profundamente com o desastre de Fukushima.

Este Gojira é mostrado, de muitas formas, como uma acusação à ineficiência da burocracia exagerada. Com a indecisão gerada pela polarização, e o tempo de aprovação sendo altíssimo - ademais da dependência gigantesca da comunidade internacional, uma consequência do pós-Segunda Guerra - o gigante do oceano destrói o país. A ONU chega ao ponto de autorizar um ataque nuclear contra a criatura caso o próprio Japão não resolva.

Os efeitos visuais são absolutamente magníficos, recriando os traços visuais da tradicional "Suitmation" (técnica que mistura figurinos e sets em miniatura para criar o efeito de criaturas gigantes) que pôs o original no mapa. O resultado é uma textura borrachuda para o monstro. E, sem revelar mais do que o necessário para incitar a curiosidade, o famoso "Raio Atômico" nunca esteve tão assustador. Shin Godzilla é um dos maiores remakes já feitos, ao conseguir equilibrar reinvenção e tradição perfeitamente. Ao mesmo tempo, é um sombrio retrato da ineficiência da máquina política polar.



INTRIGA INTERNACIONAL (1959)



Um mortal e excitante jogo de gato e rato é a maneira mais justa de descrever o "Spy Thriller" definitivo do lendário Alfred Hitchcock. O longa é um dos mais visivelmente influentes em seu gênero, sendo a máxima em vários de seus elementos importantes. A elegância do protagonista, a ação na tênue linha entre realista e exagerada, a encantadora companhia misteriosa... Se, leitor, essa descrição lhe parece um certo Bond - James Bond - não é por acaso.

A história segue Roger Thornhill, um vendedor que é confundido com um agente secreto. Quando o assassinato de um delegado da ONU lhe é atribuído, o protagonista deve fugir de inimigos e aliados do governo americano... Ao mesmo tempo.

A condução desta premissa, tanto pelo roteiro como pelo diretor, é impecável. A construção da tensão é feita ao revelar pequenas peças de informação a audiência, adiantando traições e alianças. Assim, quem assiste está em um investimento constante não em descobrir o que se passa, mas em saber

quando - e como - os personagens o farão. E os momentos em que a pressão se solta são, quase todos, compostos por incríveis e ousadas cenas de ação.

E não seria possível criar esse efeito sem jogadores que atraíssem a atenção do público. Para este propósito, Cary Grant e seu indescritível magnetismo como ator trabalham incessantemente. Seus colegas são a nuance e suavidade de Eve Marie Saint, o poder de intimidação de Martin Landau, e último - porém não menos importante - a divertida presença de Leo G. Carroll.

Intriga Internacional é uma das peças chave do cinema dos anos 1950. É rápido, intenso, e audacioso.

TOPÁZIO

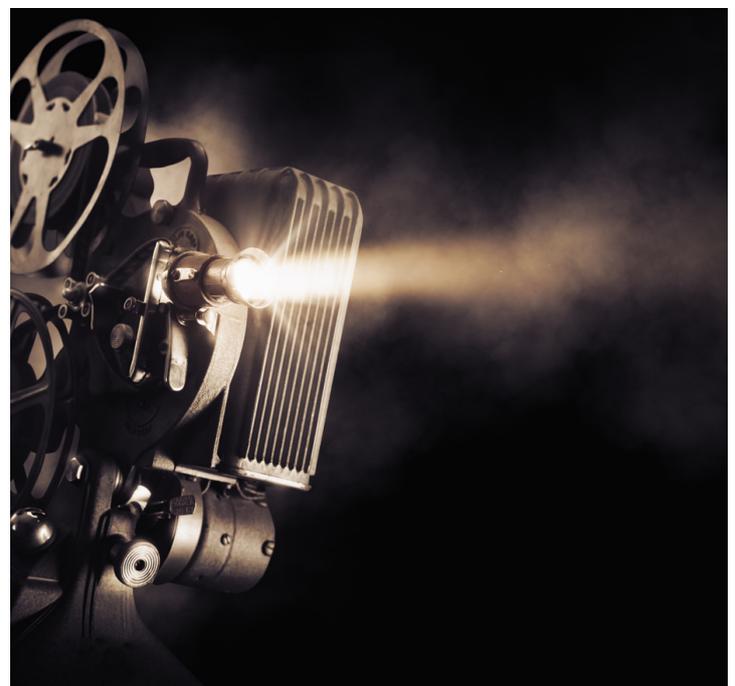
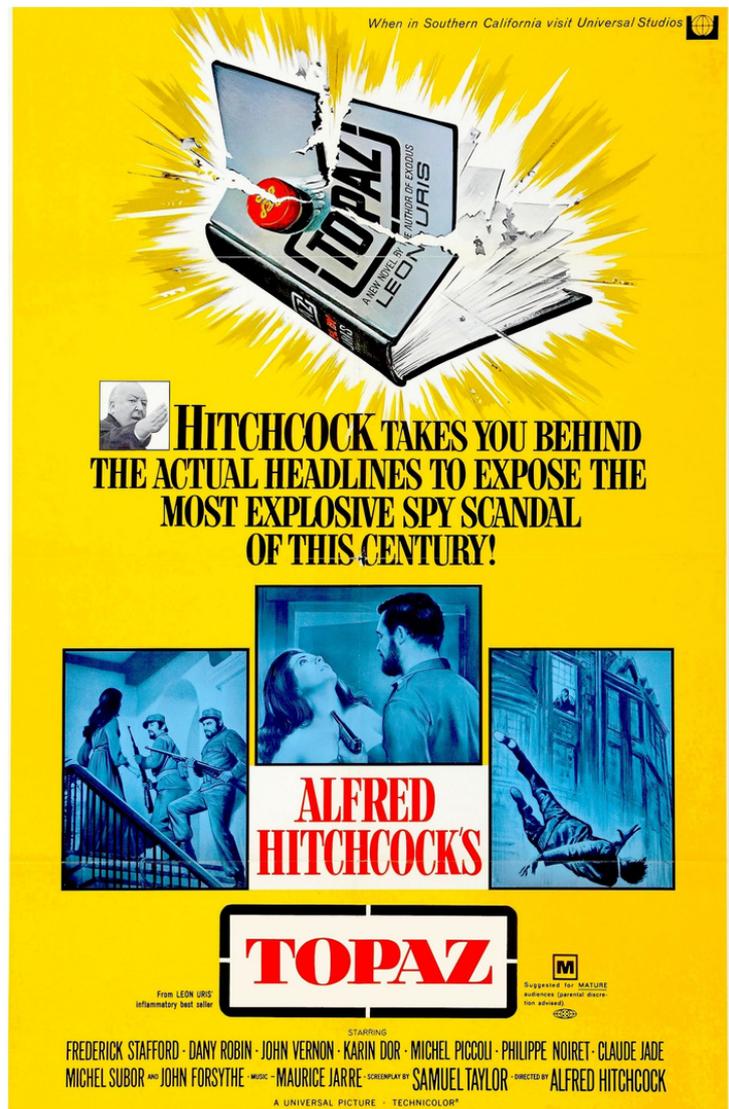
Ambientado durante a crise dos mísseis em Cuba, um exercício de mecânica cinematográfica. Esse é Topázio. Um retrato do pânico de 1962 pelos olhos de um agente francês, que se envolve sem querer, e acaba por descobrir uma organização secreta.

Um dos Thrillers mais metódicos que o Mestre já realizou, Topázio é Hitchcock, já em seus dias finais, brincando com seus limites como diretor. Em todos os momentos deste longa, é possível observar a elegância de sua condução, em especial dois: a morte de Juanita - na qual o simbolismo é extremamente visível - e as sequências de observação a longa distância, nas quais o diálogo é completamente inaudível, em homenagem ao cinema mudo.

Um dos pontos mais fortes do longa é, com certeza, a capacidade de mover sua história complexa e cheia de traições e trocas de lado, com tamanha eficiência. Apesar da lentidão que ocorre em alguns momentos, a imprevisibilidade gerada pela falta de lealdade - característica bastante frisada de quase todos os personagens que aparecem no filme - deixam toda a duração bastante envolvente.

As performances são outro grande atrativo. Philippe Noiret e Karin Dor tem ótimas apresentações, mas o show é totalmente roubado por John Vernon. As expressões faciais psicóticas, o sotaque bem recriado e a sutileza e confiança exaladas por seu personagem fazem dele, junto à direção, a melhor parte do filme.

Este é um filme que pede atenção e paciência, mas paga os esforços com grandes atuações e Hitchcock focado em fazer um cinema focado em estilo.



Cine Planck by Agência Júnior

Nesta edição a indicação de filmes ficou com nossos estudantes Lívia Barciella e João Piceli, da Agência Júnior. Eles indicaram alguns filmes favoritos.

DICAS DE FILMES, DOCUMENTÁRIO E CANAIS



clique na imagem para acessar o vídeo na plataforma correspondente
 Utilize o celular na horizontal para melhor visualização



Disney
Cruella

Disney+
 12 anos

Uma vilã desprezada, cheia de vingança. Será que ela vai conseguir vingar a sua mãe?

Irmã de Sherlock, Enola tenta desvendar os segredos sobre o desaparecimento de sua querida mãe.

EnOLA

HOLMES

NETFLIX

10 Anos



Ele é demais

Padgett aceita o desafio de transformar um garoto desajeitado e antissocial no próximo rei do baile.

NETFLIX
14 Anos

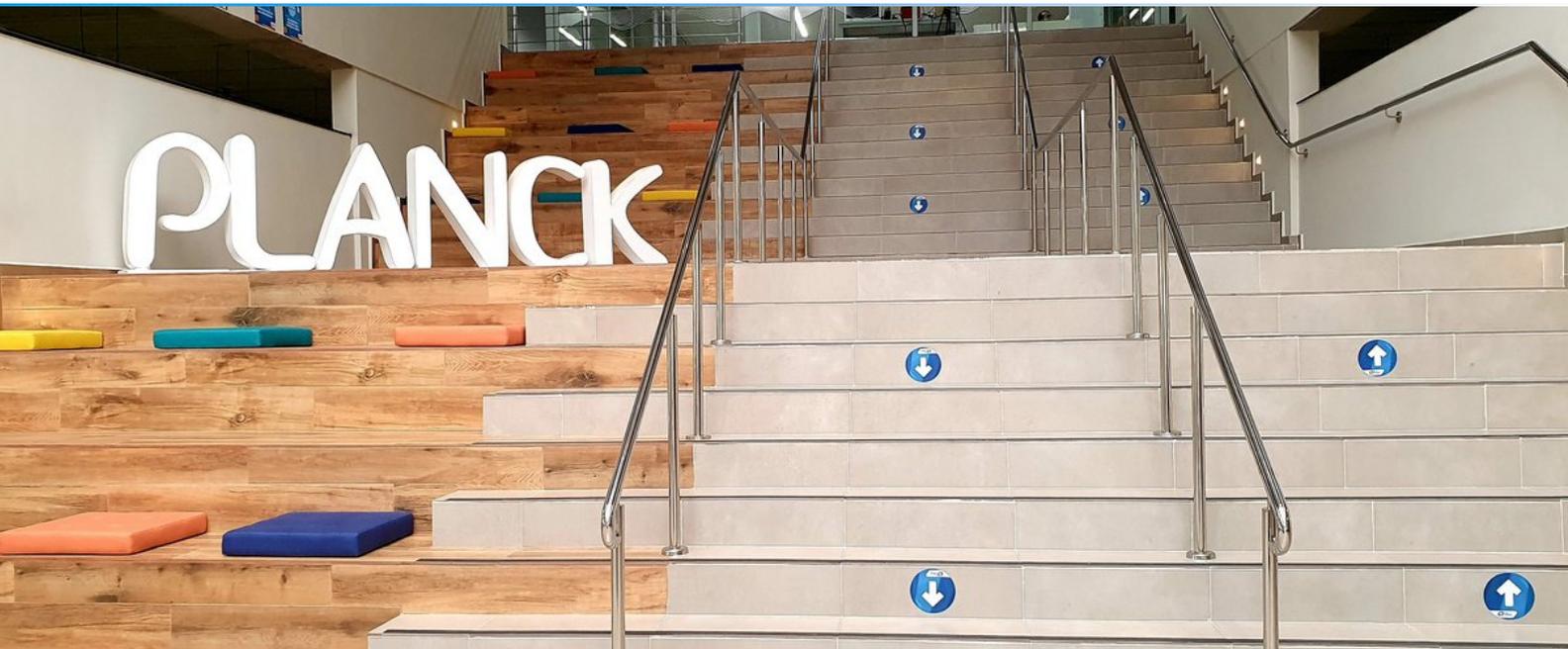
Uma raça alienígena cria monstros inspirados em videogames da década de 1980 para conquistar a Terra, e cinco especialistas em jogos da época são convocados para combater o plano dos extraterrestres e salvar o planeta.

NETFLIX
10 Anos

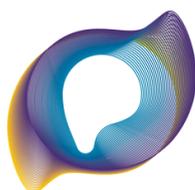


"Imagine all the people.
Living life in peace."

John Lennon



AGÊNCIA JÚNIOR
DE COMUNICAÇÃO & MARKETING



colégio
PLANCK

Saiba mais em
www.colegioplanck.com.br

